O Filho que Não Nasceu : A Importância da Intervenção Psicológica no Luto da Infertilidade

Autor(res)

Nayara Silva Neves
Ana Sissia Ribeiro Ostrowski

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Esse artigo buscou refletir sobre o luto não reconhecido da infertilidade feminina na sociedade contemporânea. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito do assunto entre livros e artigos. O luto infertilidade é um assunto pouco discutido e valorizado na sociedade, o entendimento é que toda mulher deveria gerar filhos. A espera de um filho afeta profundamente distintas dimensões da vida de um sujeito, de forma mais contundente a mulher, pois a sociedade cria expectativas, afinal o mundo é predominantemente fértil. O presente estudo buscou entender de que forma a infertilidade afeta a mulher, a sua autoimagem, como são os tratamentos e como podem afetar sujeito e a dinâmica da sua família. Quando uma mulher faz opção por tratamentos para gerar filhos passa por um processo de grande expectativa, ansiedade, fragilidade, medo, incertezas. Ao mesmo tempo esse tratamento traz esperança, possibilidade de gerar um filho, de reafirmar sua feminilidade, perpetuar espécie, ter uma família. Os tratamentos para fertilidade mobilizam fortes reações emocionais, geram muitas alterações físicas, hormonais que agravam as condições psicológicas, por isso a importância de um acompanhamento terapêutico nessa fase de espera por um filho que pode ou não vir a ser gerado.